

DA REMUNERAÇÃO, CARGA HORÁRIA E OUTROS BENEFÍCIOS

2.1 - A remuneração será feita de forma isonômica à remuneração da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, instituída pela Lei N.º 11.784/2008, correspondendo à Classe Inicial D I, Nível 1, sendo composta de Vencimento Básico (VB) e, nos casos dispostos no item 2.4 deste Edital, Retribuição por Titulação (RT), conforme as tabelas a seguir:

Tabela correspondente a 40 horas semanais

TITULAÇÃO	VB (R\$)	RT (R\$)	TOTAL (R\$)
Graduação	2.814,01	-	2.814,01
Aperfeiçoamento	2.814,01	168,29	2.982,30
Especialização	2.814,01	370,72	3.184,73
Mestrado	2.814,01	985,69	3.799,70
Doutorado	2.814,01	2.329,40	5.143,41

Tabela correspondente a 20 horas semanais

TITULAÇÃO	VB (R\$)	RT (R\$)	TOTAL (R\$)
Graduação	2.018,77	-	2.018,77
Aperfeiçoamento	2.018,77	86,16	2.104,93
Especialização	2.018,77	155,08	2.173,85
Mestrado	2.018,77	480,01	2.498,78
Doutorado	2.018,77	964,82	2.983,59

4.1 - Período: de 26/10/2015 a 09/11/2015.

4.2 - Horário: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h às 17h.

4.3 - Local: as inscrições serão realizadas diretamente na Recepção do Campus CANOAS, localizado na Rua Dra. Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, n.º 870-A, Bairro Igara III - Canoas - RS - CEP 92412-240, cujo telefone é (51) 3415.8200, onde o candidato deverá entregar toda a documentação informada no item 4.4 deste Edital em envelope lacrado e identificado.

4.3.1 - A inscrição poderá ser efetivada por correspondência, com a documentação informada no item 4.4 deste Edital enviada via SEDEX para o endereço informado no item 4.3, acima, desde que postada até o último dia das inscrições.

4.3.2 - Admitir-se-á inscrição por procuração com poderes especiais, condicionada à apresentação do instrumento de mandato e fotocópia do documento de identidade do procurador.

4.4 - Documentação necessária:

a) Solicitação de Inscrição (Anexo I) devidamente preenchida e assinada;

b) Cópia legível de carteira de identidade e CPF, se brasileiro; se estrangeiro, apresentação do visto permanente e cópias do Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e CPF;

c) Cópia frente e verso do diploma de graduação da formação exigida como pré-requisito mínimo e dos eventuais títulos excedentes à formação mínima exigida. A data de conclusão do curso que confere a titulação deverá ser igual ou anterior à data de entrega da documentação;

d) Cópia do Currículo Lattes documentado, juntamente com os comprovantes para a prova de títulos, conforme Anexo II; O currículo deverá ser apresentado obrigatoriamente no modelo da Plataforma Lattes, de acordo com os comprovantes apresentados.

e) Anexo II com a coluna "Pontuação requerida pelo candidato" preenchida e assinada.

4.4.1 - Todas as cópias mencionadas no item 4.4 deste Edital deverão ser autenticadas em cartório ou os documentos originais deverão ser apresentados no horário estabelecido para a prova de desempenho didático. Os documentos entregues serão desconsiderados pela banca, caso as cópias não estejam autenticadas em cartório ou os originais não sejam apresentados no horário estabelecido.

4.5 - Não serão aceitas inscrições condicionais ou extemporâneas.

O Edital na íntegra, com as demais informações pertinentes ao processo, bem como os anexos, estará disponível no sítio www.canoas.ifrs.edu.br.

CRISTIANE SILVA DA SILVA
Diretora-Geral
Substituta

CAMPUS RIO GRANDE

EXTRATO DE CONTRATO Nº 98/2015 - UASG 158262

Nº Processo: 23370000828201540.

PREGÃO SRP Nº 94/2015. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DO. CNPJ Contratado: 13659873000152. Contratado : INCLUIR TECNOLOGIA LTDA - ME - Objeto: Contratação de Serviços de Tradutor e Intérprete de Libras. Fundamento Legal: Lei 8666/93. Vigência: 01/10/2015 a 30/09/2016. Valor Total: R\$167.844,24. Fonte: 112000000 - 2015NE800282. Data de Assinatura: 22/09/2015.

(SICON - 22/10/2015) 158262-26419-2015NE800107

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 53/2015 - UASG 158157

Nº Processo: 23270000511201531 . Objeto: Solicitação de participação em curso de capacitação Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 25º. Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.. Justificativa: Capacitação do servidor Alexandre Magno de Almeida para melhor desempenhar sua função Declaração de Inexigibilidade em 22/10/2015. PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS. Reitor. Ratificação em 22/10/2015. MIGUEL ROBERTO MUNIZ TERRA. Pró-reitor de Administração. Valor Global: R\$ 2.890,00. CNPJ CONTRATADA : 36.003.671/0001-53 CONSULTRE CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA.

(SIDECE - 22/10/2015) 158157-26433-2015NE800001

**AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 25/2015 - UASG 158157**

Nº Processo: 23270000369201522 . Objeto: Pregão Eletrônico - O objeto desta Licitação é o registro de preços para a contratação de serviços de elaboração de Projetos Básico e Executivo de acordo com a Lei 8.666/93, visando atender às necessidades do IFRJ, conforme especificações descritas no Termo de Referência Anexo I. Total de Itens Licitados: 00015. Edital: 23/10/2015 de 10h00 às 12h00 e de 13h às 16h00. Endereço: Rua Pereira Almeida, N.º 88 Praça da Bandeira - RIO DE JANEIRO - RJ. Entrega das Propostas: a partir de 23/10/2015 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 05/11/2015 às 10h00 site www.comprasnet.gov.br.

VANESSA DE OLIVEIRA
Coordenadora de Licitações e Contratos

(SIDECE - 22/10/2015) 158157-26433-2015NE800001

EDITAL Nº 87, DE 21 DE OUTUBRO DE 2015

RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 80, CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

O Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ, no uso de suas atribuições legais, torna público o Edital de Retificação do Edital Nº 80/2015, referente ao Concurso Público para Provimento de Cargos de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

. Altera o Anexo I - Tabela de Requisitos e Distribuição das Vagas, dos códigos NIL-03, RIO-03, UNI-04, VOR-04 e VOR-07.

Onde se lê:

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO	CAMPUS	CÓDIGO	REQUISITOS	VAGAS			
				AC	PcD	NP	TOTAL
Química Analítica	Nilópolis	NIL-03	Mestrado Graduação em Química ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Engenharia de Alimentos ou Farmácia ou Tecnologia em Processos Químicos, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Química ou Engenharia Química ou Ciência e Tecnologia dos Alimentos ou Farmácia.	01			01
Química Analítica Quantitativa	Rio de Janeiro	RIO-03	Doutorado Graduação em Química ou Química com Atribuições Tecnológicas ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Tecnologia em Processos Químicos ou Farmácia, com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Doutorado) em Química (conforme área de avaliação da CAPES).	01			01
Português	Rio de Janeiro / Paracambi	UNI-04	Especialização Graduação em Letras com habilitação em Português (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Português), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Letras ou Linguística ou Educação	02			02



Física Básica e Superior	Volta Redonda	VOR-04	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física), com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Física ou Astronomia (conforme área de avaliação da CAPES).	01			01
Metrologia	Volta Redonda	VOR-07	Mestrado em Física ou Química ou Engenharia ou Curso Superior de Tecnologia do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 2010), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Metrologia.			01	01

Leia-se:

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO	CAMPUS	CÓDIGO	REQUISITOS	VAGAS			
				AC	PcD	NP	TOTAL
Química Analítica Qualitativa; Química Analítica Quantitativa	Nilópolis	NIL-03	Mestrado em Química ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Engenharia de Alimentos ou Farmácia ou Tecnologia em Processos Químicos, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Química ou Engenharia Química ou Ciência e Tecnologia dos Alimentos ou Farmácia.	01			01
Química Analítica Quantitativa	Rio de Janeiro	RIO-03	Mestrado em Química (Bacharelado ou Licenciatura) ou Química com Atribuições Tecnológicas ou Química Industrial ou Engenharia Química ou Tecnologia em Processos Químicos ou Farmácia, com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Química (conforme área de avaliação da CAPES).	01			01
Português	Rio de Janeiro / Paracambi	UNI-04	Mestrado em Letras com habilitação em Português (Licenciatura ou Bacharelado com curso de formação Pedagógica em Português), com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) nas seguintes áreas de avaliação da CAPES: Letras ou Linguística ou Educação.	02			02
Física Básica e Superior	Volta Redonda	VOR-04	Mestrado em Física (Licenciatura ou Bacharelado com curso de Formação Pedagógica em Física), com Pós Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Física ou Astronomia (conforme área de avaliação da CAPES).	01			01
Metrologia	Volta Redonda	VOR-07	Graduação em Física ou Química ou Engenharia ou Curso Superior de Tecnologia do Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais (conforme Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - 2010), ou Graduação em qualquer área do conhecimento com Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado ou Doutorado) em Metrologia.			01	01

2. Altera o Anexo IV - Conteúdos Programáticos dos códigos NIL-04, RES-01 e VOR-07.

Onde se lê:

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: SISTEMA DE ÁGUAS E SISTEMAS RESIDUÁRIOS (NIL-04)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Legislação: art. 225 da constituição federal; Lei 11.445/2007; Lei 9984/2000; Lei 9966/2000 Lei 9433/1997; decreto 4871/2003; decreto 5.440/2005; portaria 635/1975 do ministério da saúde; portaria 518/2004 do ministério da saúde, Resolução Conama nº 357/2005, resolução Conama nº 397/2008; norma técnica: NT 202- R10-INEA/RJ. DZ 205-R6 - INEA/RJ, RESOLUÇÃO CONAMA 430/2011, Portaria MS 2914/2011.

2. Ciclo hidrológico

3. Instalações para o abastecimento de água: unidades componentes de uma instalação de abastecimento de água, elementos condicionantes, normas aplicáveis.

4. Consumo de água: estimativas de população, consumo per capita.

5. Captação e uso de águas subterrâneas.

6. Abastecimento de água e meio-ambiente.

7. Tratamento de água potável: abordagem histórica; processos e operações unitárias: captação, gradeamento, filtração em areia. Floculação, decantação, filtração, cloração e fluoretação; corrosão e prevenção de corrosão em tubulações.

8. Desinfecção de águas para abastecimento público e usos industriais.

9. Padrões de qualidade da água.

10. Poluição de águas naturais.

11. Chuva ácida.

12. Teoria geral da análise quantitativa: importância da análise quantitativa (métodos clássicos - análise gravimétrica e análise volumétrica; métodos instrumentais; marcha geral de análise).

13. Química analítica: amostragem - técnicas de coleta, preservação e armazenamento de amostras; pesagem em balança analítica; lavagem de material volumétrico, expressão da concentração das soluções (mol/L, eq/L, g/l, mg/l, %m/v, %m/m, % v/v), padrão primário e padrão secundário, solução padrão; gravimetria: métodos gravimétricos, técnicas de precipitação, contaminação de precipitados e aplicações típicas da gravimetria; análise volumétrica: introdução, classificação dos métodos de análise volumétrica e técnica da titulação volumétrica; volumetria de neutralização: introdução, indicadores de neutralização, aplicações típicas da volumetria de neutralização; volumetria de precipitação: introdução, reações de precipitação, argentimetria, indicadores argentimétricos (método de Mohr, fajans e Volhard) e aplicações típicas; volumetria de complexação: introdução, reações de complexação, complexometria com edta, efeito do pH, indicadores metalocromicos, soluções padrões com edta, técnicas de titulação com edta, aplicações típicas; volumetria de oxidação-redução: introdução, reações de oxidação-redução, potenciais de oxidação-redução e espontaneidade da reação, influência das concentrações nos cálculos dos potenciais de oxidação-redução, constantes de equilíbrio das reações de oxidação-redução, indicadores utilizados nos métodos de oxidação-redução e aplicações típicas.

14. Etapas do tratamento de águas industriais: diferenças para o tratamento de águas de abastecimento público; padrões de qualidade de águas industriais; princípios de análise potenciométrica; fundamentos sobre água de refrigeração e análise química atendendo a legislação pertinente; fundamentos sobre água de caldeira e análise química atendendo a legislação pertinente.

15. Fundamentos sobre água de indústria alimentícia e análise química atendendo a legislação pertinente.

16. Exames laboratoriais para águas de abastecimento/processo: determinação de ph amostra de água; determinação de condutividade em uma amostra de água; determinação da acidez em uma amostra de água; determinação de alcalinidade em uma amostra de água; determinação de cloreto em uma amostra de água; determinação de dureza total e parcial em uma amostra de água; determinação de cloro residual e demanda de cloro em uma amostra de água; determinação de flúoreto em uma amostra de água; determinação do teor de ferro total em uma amostra de água; determinação do teor de manganês em uma amostra de água; determinação do teor de sílica solúvel em uma amostra de água (método gravimétrico e molibdo-silicato); determinação do teor de sulfatos em uma amostra de água e teste do jarro.

17. Características dos efluentes líquidos e sistemas de tratamento: características dos efluentes líquidos: físicas, químicas e biológicas; o registro de efluentes industriais.

18. Métodos físicos de tratamento de efluentes Líquidos: conceitos principais, peneiramento e desintegração; equalização e mistura; floculação; decantação e flotação.

19. Tratamento biológico de efluentes Líquidos: princípios de oxidação biológica e tipos de tratamento biológico; equações do metabolismo biológico; processo de lodos ativados; remoção de nutrientes inorgânicos; lagoas; tratamento de Lodos; tratamento anaeróbio.

20. Métodos químicos de tratamento de efluentes Líquidos: coagulação; precipitação química; oxidação; adsorção com carvão ativado; tecnologias com membrana.

REFERÊNCIAS:

1. BERNARDO, L., BERNARDO, A. e CENTURIONE Filho, P.L. Ensaios de Tratabilidade de Água e dos Resíduos Gerados em Estações de Tratamento de Água. São Carlos: RiMa, 2002.

2. BRAILE, P.M., CAVALCANTI, J.E.W.A. Manual de Tratamento de Águas Residuárias Industriais. São Paulo: CETESB, 1993.

3. CAVALCANTI J E. W. A, Manual de Tratamento de Efluentes Industriais. Editora ABES; 2009.

4. DANTAS, E., Tratamento de água de refrigeração e caldeiras. Ed. JO, RJ, 1988.

5. HARRIS, D.C. Análise Química Quantitativa. RJ, LTC Editora, 6ª ed., 2005.

6. Legislação pertinente: Art. 225 da Constituição Federal; Lei 11.445/2007; Lei 9984/2000; Lei 9966/2000 Lei 9433/1997; Decreto 4871/2003; Decreto 5.440/2005; Portaria 635/1975 do Ministério da Saúde; Portaria 518/2004 do Ministério da Saúde, Resolução CONAMA nº 357/2005 do Ministério do Meio Ambiente, Resolução CONAMA nº 397/2008; Norma Técnica: NT 202- R10-INEA/RJ; DZ 205-R6 - INEA-RJ.

7. Resolução Conama nº 357/2005, resolução Conama nº 397/2008; norma técnica: NT 202- R10-INEA/RJ. DZ 205-R6 - INEA/RJ, RESOLUÇÃO CONAMA 430/2011, Portaria MS 2914/2011.

8. LEME, E. J. de A.; Manual prático de tratamento de águas residuárias. Edufscar, São Carlos, 2007.

9. LORA, E. E. S. Prevenção e Controle da Poluição nos Setores Energético, Industrial e de Transporte. RJ: Interciência, 2ª Ed, 2002.

10. RICHTER, C. A.; NETTO, J. M. de A. Tratamento de água - tecnologia atualizada. SP, Ed. Edgard Blucher Ltda, 1991.

11. SKOOG, D.A.; WEST, D.M.; HOLLER, F.J.; CROUCH, S.R. Fundamentos de Química Analítica. 8 ed. Thomson. São Paulo, 2006.

12. SPERLING, M. V. Princípios básicos do tratamento de esgotos. volume 2, MG: DESA-UFGM, 1996.

13. _____. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. Volume 1. MG: DESA-UFGM, 1996.

14. _____. Lagoas de Estabilização. MG: DESA-UFGM, 1986.

15. _____. Lodos Ativados, MG: DESA-UFGM, 1997.

16. VOGEL; Análise Química Quantitativa. 5a edição; LTC Editora; RJ; 1992.

Leia-se:

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: SISTEMA DE ÁGUAS E SISTEMAS RESIDUÁRIOS (NIL-04)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Princípios de Análise Quantitativa: importância da análise quantitativa; métodos clássicos: análise gravimétrica e análise volumétrica; métodos instrumentais; marcha geral de análise; amostragem: técnicas de coleta, preservação e armazenamento de amostras; pesagem em balança analítica; lavagem de material volumétrico; expressão da concentração das soluções (mol/L, eq/L, g/l, mg/l, %m/v, %m/m, % v/v); padrão primário e padrão secundário; solução padrão;

2. Análise Quantitativa: gravimetria: métodos gravimétricos, técnicas de precipitação, contaminação de precipitados e aplicações típicas da gravimetria; análise volumétrica: introdução, classificação dos métodos de análise volumétrica e técnica da titulação volumétrica; volumetria de neutralização: introdução, indicadores de neutralização, aplicações típicas da volumetria de neutralização; volumetria de precipitação: introdução, reações de precipitação, argentimetria, indicadores argentimétricos (método de Mohr, Fajans e Volhard) e aplicações típicas; volumetria de complexação: introdução, reações de complexação, complexometria com EDTA, efeito do pH, indicadores metalocromicos, técnicas de titulação com EDTA, aplicações típicas; volumetria de oxidação-redução: introdução, reações de oxidação-redução, potenciais de oxidação-redução e espontaneidade da reação, influência das concentrações nos cálculos dos potenciais de oxidação-redução, constantes de equilíbrio das reações de oxidação-redução, indicadores utilizados nos métodos de oxidação-redução e aplicações típicas.

3. Princípios de Análise Instrumental: espectrofotometria: interação da radiação com a matéria, lei de Lambert-Beer, espectrofotometria atômica e molecular, espectrofotometria de absorção no UV/visível, componentes do espectrofotômetro e espectrofotometria de absorção e emissão atômica; potenciometria: células eletrolíticas e potencial, eletrodos indicadores e de referência, eletrodo de vidro combinado para medição de pH;

4. Tratamento de água para abastecimento doméstico: captação, gradeamento, filtração em areia, floculação, decantação, filtração, cloração e fluoretação.

5. Padrões de qualidade de água para consumo humano e padrão de potabilidade: Portaria Ministério da Saúde nº 2914 de 12 de dezembro de 2011.

6. Fundamentos sobre águas de abastecimento industrial: água de refrigeração, água de caldeira e água para indústria alimentícia; tratamento de água para abastecimento industrial.

7. Determinação analítica dos principais parâmetros de qualidade de águas de abastecimento e processo: pH, condutividade, acidez, alcalinidade, dureza, cloreto, cloro residual, demanda de cloro, fluoreto, sulfato, ferro, manganês e sílica; clarificação: teste do jarro.

8. Coleta e tratamento de efluentes: métodos físicos: peneiramento, desintegração, equalização, mistura, floculação, decantação e flotação; tratamento biológico: princípios de oxidação biológica, tipos de tratamento biológico, equações do metabolismo biológico, processo de lodos ativados, remoção de nutrientes inorgânicos, lagoas de estabilização, tratamento e destinação de lodos, tratamento anaeróbico; métodos químicos: coagulação, precipitação química, oxidação, adsorção com carvão ativado e tecnologias com membrana.

9. Impactos do lançamento de efluentes nos corpos receptores

10. Determinação analítica dos principais parâmetros de qualidade de águas residuais: determinação de cor, turbidez, temperatura, formas nitrogenadas, fósforo, oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), sólidos, teor de óleos e graxas, fenóis, cromo hexavalente, surfactantes aniônicos.

11. Classificação de corpos receptores e padrões de lançamento de efluentes: Resolução CONAMA 357/2005; Resolução CONAMA 397/2008; Resolução CONAMA 430/2011; Norma Técnica NT-202.R-10 INEA; Diretriz DZ 205.R-6 INEA; Diretriz DZ 215.R-4 INEA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. BACCAN, N. et al. Química Analítica Quantitativa Elementar. 3ª ed. São Paulo: Blucher, 2001.

2. BERNARDO, L., BERNARDO, A. e CENTURIONE Filho, P.L. Ensaio de Tratabilidade de Água e dos Resíduos Gerados em Estações de Tratamento de Água. São Carlos: RiMa, 2002.

3. BRAILE, P.M., CAVALCANTI, J.E.W.A. Manual de Tratamento de Águas Residuárias Industriais. São Paulo: CETESB, 1993.

4. BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução nº 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação de corpos de água e diretrizes ambientais para seu enquadramento, bem como estabelece as condições de padrão de lançamento de efluentes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=459>. Acessado em 05/10/2015.

5. BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução nº 397, de 03 de abril de 2008. Altera o inciso II do § 4º e a tabela X do § 5º ambos do art. 34 da Resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA nº 357, de 2005 que dispõe sobre a classificação de corpos de água e diretrizes ambientais para seu enquadramento, bem como estabelece as condições de padrão de lançamento de efluentes. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=563>. Acessado em 05/10/2015.

6. BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Resolução nº 430, de 13 de maio de 2011. Dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes, complementa e altera a Resolução nº 357, de 17 de março de 2005, do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=646>. Acessado em 05/10/2015.

7. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.914 de 12 de dezembro de 2011. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saude-legis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.html. Acessado em 05/10/2015.

8. CAVALCANTI J.E.W.A. Manual de Tratamento de Efluentes Industriais. Editora ABES; 2009.

9. DANTAS, E., Tratamento de água de refrigeração e caldeiras. Ed. JO, RJ, 1988.

10. HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

11. Rio de Janeiro. Instituto Estadual do Ambiente-INEA. Diretriz: DZ-205.R-6 - Diretriz de Controle de Carga Orgânica em Efluentes Líquidos de Origem Industrial. Disponível em: <http://200.20.53.7/ineaportal/Legislacao.aspx?ID=EC2F0291-AA60-4D29-B059-B6FC7BEDEA4A>. Acessado em 05/10/2015.

12. Rio de Janeiro. Instituto Estadual do Ambiente-INEA. Diretriz: DZ-215.R-4 - Diretriz de Controle de Carga Orgânica Biodegradável em Efluentes Líquidos de Origem Sanitária. Disponível em: <http://200.20.53.7/ineaportal/Legislacao.aspx?ID=EC2F0291-AA60-4D29-B059-B6FC7BEDEA4A>. Acessado em 05/10/2015.

13. Rio de Janeiro. Instituto Estadual do Ambiente-INEA. Norma técnica: NT-202.R-10 - Critérios e Padrões de Lançamento de Efluentes Líquidos. Disponível em: <http://200.20.53.7/ineaportal/Legislacao.aspx?ID=EC2F0291-AA60-4D29-B059-B6FC7BEDEA4A>. Acessado em 05/10/2015.

14. SKOOG, D. A. et al. Fundamentos de Química Analítica. Tradução da 9ª edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

15. VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Onde se lê:
ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: SEGURANÇA DO TRABALHO; MECÂNICA (RES-01)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, atualizadas até outubro/2015;

2. Normas de Higiene Ocupacional (NHOs) da Fundacentro;

3. Legislação Previdenciária para Acidentes do Trabalho;

4. Transporte terrestre de Produtos Perigosos;

5. Acidente de trabalho;

6. Análise das causas de falhas e de Acidentes;

7. Análise de Riscos;

8. Ergonomia;

9. Equipamentos de Proteção Individual;

10. Insalubridade e Periculosidade;

11. Sistemas de Gestão Organizacional (Qualidade - NBR ISO 9001, Meio Ambiente NBR ISO 14001, Saúde e Segurança Ocupacional OHSAS 18001);

12. Princípios do Sistema de Gestão da Qualidade (NBR ISO 9000);

13. Ferramentas da Qualidade Total;

14. Auditorias de Sistemas de Gestão;

15. O Meio Atmosférico: Principais Poluentes, Índice de Qualidade do Ar, Aquecimento Global, Desequilíbrio da Camada de Ozônio, Chuvas Ácidas e Tecnologia de Controle da Poluição Atmosférica.

16. Corpos Hídricos: Escassez, Poluição das fontes, Classificação dos Corpos Hídricos e Padrões de Lançamento de Efluentes. Tecnologia de Tratamento de Efluentes. Política Nacional de Recursos Hídricos.

17. Resíduos Sólidos: Classificação, Tecnologias para o Tratamento/Disposição.

18. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS),

19. Mecanismos de Gerenciamento e Controle: Legislação (âmbito Federal), Licenciamento, EIA/RIMA, Sistema de Gestão Ambiental, Controle por Aspectos e Impactos Ambientais.

REFERÊNCIAS:

1. BRAGA, Benedito; HESPANHOL, Ivanildo; CONEJO, João; et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª Edição. Editora Prentice Hall. São Paulo, 2005.

2. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento pelas Diretrizes. Escola de Engenharia da UFMG. Belo Horizonte, 1996.

3. DUARTE, Moacir: Riscos Industriais. FUNENSEG; Rio de Janeiro, 2002.

4. GRANDJEAN, Etienne: Manual de Ergonomia. Editora Bookman; São Paulo, 1991.

5. NETTO, André Lopes: Contribuições para a Construção da Engenharia de Segurança no Brasil. CREA-RJ; Rio de Janeiro, 2004.

6. MARTINI, Luiz; GUSMÃO, Antônio. Gestão Ambiental na Indústria. Editora Destaque. Rio de Janeiro, 2003.

7. ABNT NBR 10.004:2004 - Resíduos Sólidos;

8. ABNT NBR ISO 9000:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade - Fundamentos e Vocabulário;

9. ABNT NBR ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos;

10. ABNT NBR ISO 14001:2015 - Sistema de Gestão Ambiental;

11. ABNT NBR ISO 19011:2012 - Diretrizes para Auditorias de Sistema de Gestão da Qualidade e/ou Ambiental;

12. Decreto 3.048/99, Livro VI - das Disposições Gerais do Regulamento da Previdência Social;

13. Decreto 6.042/2007 - Altera o Regulamento da Previdência Social aprovado pelo Decreto 3.048/99;

14. Decreto 7404/2010 - Regulamento a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e dá outras providências;

15. Lei 6.514/77, Capítulo V, Título II - Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho;

16. Lei 6.938/81 - Política Nacional de Meio Ambiente;

17. Lei 9.433/97 - Política Nacional de Recursos Hídricos;

18. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego: NR-01; NR-2; NR-03; NR-04; NR-05; NR-06; NR-07; NR-09; NR-10; NR-15; NR-16; NR-17; NR-18; NR-20; NR-23; NR-24; NR-26; NR-27; NR-33; NR-34; NR-35 atualizadas até outubro/2015;

19. Normas de Higiene Ocupacional da Fundacentro: NHO-01; NHO-02; NHO-03; NHO-04 NHO-05; NHO-06; NHO-07; NHO-08; NHO-09; NHO-10;

20. Instrução Normativa nº. 45 INSS / PRES / 2010;

21. Resolução ANTT 420/2004 - Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos;

22. Resolução CONAMA 001/86 - Avaliação de Impacto Ambiental;

23. Resolução CONAMA 237/97 - Licenciamento Ambiental;

24. Resolução CONAMA 357/2005 - Classificação dos Corpos D'água e Padrões de Lançamento;

25. Resolução CONAMA 430/2011 - Condições e padrões de lançamento de efluentes;

26. OHSAS 18001:2007 - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional;

27. BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

Leia-se:

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: SEGURANÇA DO TRABALHO; MECÂNICA (RES-01)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, atualizadas até outubro/2015;

2. Normas de Higiene Ocupacional (NHOs) da Fundacentro;

3. Legislação Previdenciária para Acidentes do Trabalho;

4. Transporte terrestre de Produtos Perigosos;

5. Acidente de trabalho;

6. Análise das causas de falhas e de Acidentes;

7. Análise de Riscos;

8. Ergonomia;

9. Equipamentos de Proteção Individual;

10. Insalubridade e Periculosidade;

11. Sistemas de Gestão Organizacional (Qualidade - NBR ISO 9001, Meio Ambiente NBR ISO 14001, Saúde e Segurança Ocupacional OHSAS 18001);

12. Princípios do Sistema de Gestão da Qualidade (NBR ISO 9000);

13. Ferramentas da Qualidade Total;

14. Auditorias de Sistemas de Gestão;

15. O Meio Atmosférico: Principais Poluentes, Índice de Qualidade do Ar, Aquecimento Global, Desequilíbrio da Camada de Ozônio, Chuvas Ácidas e Tecnologia de Controle da Poluição Atmosférica.

16. Corpos Hídricos: Escassez, Poluição das fontes, Classificação dos Corpos Hídricos e Padrões de Lançamento de Efluentes. Tecnologia de Tratamento de Efluentes. Política Nacional de Recursos Hídricos.

17. Resíduos Sólidos: Classificação, Tecnologias para o Tratamento/Disposição.

18. Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS),

19. Mecanismos de Gerenciamento e Controle: Legislação (âmbito Federal), Licenciamento, EIA/RIMA, Sistema de Gestão Ambiental, Controle por Aspectos e Impactos Ambientais.

20. Equilíbrio dos Corpos Rígidos

21. Determinação de Momento de Inércia de Área

22. Carga Axial

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABNT NBR 10.004:2004 - Resíduos Sólidos;

2. ABNT NBR ISO 14001:2015 - Sistema de Gestão Ambiental;

3. ABNT NBR ISO 19011:2012 - Diretrizes para Auditorias de Sistema de Gestão da Qualidade e/ou Ambiental;

4. ABNT NBR ISO 9000:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade - Fundamentos e Vocabulário;

5. ABNT NBR ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos;

6. BEER, Ferdinand Pierre; JOHNSTON JR., E. Russell. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. Vol. 1 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1980.

7. BRAGA, Benedito; HESPANHOL, Ivanildo; CONEJO, João; et al. Introdução à Engenharia Ambiental. 2ª Edição. Editora Prentice Hall. São Paulo, 2005.

8. BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.

9. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento pelas Diretrizes. Escola de Engenharia da UFMG. Belo Horizonte, 1996.

10. Decreto 3.048/99, Livro VI - das Disposições Gerais do Regulamento da Previdência Social;

11. Decreto 6.042/2007 - Altera o Regulamento da Previdência Social aprovado pelo Decreto 3.048/99;

12. Decreto 7404/2010 - Regulamento a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e dá outras providências;

13. DUARTE, Moacir: Riscos Industriais. FUNENSEG; Rio de Janeiro, 2002.

14. GRANDJEAN, Etienne: Manual de Ergonomia. Editora Bookman; São Paulo, 1991.

15. HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7.ed. SÃO PAULO: Pearson Prentice Hall, 2011.

16. Instrução Normativa nº. 45 INSS / PRES / 2010;

17. Lei 6.514/77, Capítulo V, Título II - Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho;

18. Lei 6.938/81 - Política Nacional de Meio Ambiente;

19. Lei 9.433/97 - Política Nacional de Recursos Hídricos;

20. MARTINI, Luiz; GUSMÃO, Antônio. Gestão Ambiental na Indústria. Editora Destaque. Rio de Janeiro, 2003.

21. NETTO, André Lopes: Contribuições para a Construção da Engenharia de Segurança no Brasil. CREA-RJ; Rio de Janeiro, 2004.

22. Normas de Higiene Ocupacional da Fundacentro: NHO-01; NHO-02; NHO-03; NHO-04 NHO-05; NHO-06; NHO-07; NHO-08; NHO-09; NHO-10;

23. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego: NR-01; NR-2; NR-03; NR-04; NR-05; NR-06; NR-07; NR-09; NR-10; NR-15; NR-16; NR-17; NR-18; NR-20; NR-23; NR-24; NR-26; NR-27; NR-33; NR-34; NR-35 atualizadas até outubro/2015;

24. OHSAS 18001:2007 - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional;

25. Resolução ANTT 420/2004 - Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos;

26. Resolução CONAMA 001/86 - Avaliação de Impacto Ambiental;

27. Resolução CONAMA 237/97 - Licenciamento Ambiental;

28. Resolução CONAMA 357/2005 - Classificação dos Corpos D'água e Padrões de Lançamento;



29. Resolução CONAMA 430/2011 - Condições e padrões de lançamento de efluentes;

Onde se lê:

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: METROLOGIA (VR-07)

Item 2. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS:

2. ABNT NBR ISO 1901: Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão. Rio de Janeiro: 2012.

Leia-se:

ÁREA DE ATUAÇÃO / CONHECIMENTO: METROLOGIA (VR-07)

Item 2. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS:

2. ABNT NBR ISO 19011: Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão. Rio de Janeiro: 2012.

PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS

CAMPUS NILÓPOLIS DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISOS DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 39/2015 - UASG 158483

Nº Processo: 23272000530201548 . Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação para desenvolvimento de projeto básico e de execução para o auditório do Campus. Total de Itens Licitados: 00003. Edital: 23/10/2015 de 10h00 às 16h00. Endereço: Rua Lúcio Tavares, 1045 Centro - NILOPOLIS - RJ. Entrega das Propostas: a partir de 23/10/2015 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 09/11/2015 às 11h00 site www.comprasnet.gov.br.

(SIDECA - 22/10/2015) 158483-26433-2015NE800007

PREGÃO Nº 42/2015 - UASG 158483

Nº Processo: 23272000446201524 . Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de Tatame. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 23/10/2015 de 10h00 às 12h00 e de 13h às 16h00. Endereço: Rua Lúcio Tavares 1045 Bairro Centro NILOPOLIS - RJ. Entrega das Propostas: a partir de 23/10/2015 às 10h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 06/11/2015 às 11h00 site www.comprasnet.gov.br.

ALBERTO CARLOS CARDOSO
Diretor Administrativo

(SIDECA - 22/10/2015) 158483-26433-2015NE800007

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO Nº 40/2015

Depois de concluídas todas as fases do Pregão Eletrônico, adjudicado pelo pregoeiro e homologado pelo Senhor Diretor de Administração do Campus Nilópolis, foi declarada vencedora a empresa: SOLAB EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIOS EIRELI - EPP , CNPJ: 05.869.012/0001-70, no item 01, com valor total de R\$ 4.479,00. Perfazendo um valor global da licitação de R\$ 4.479,00.

ALBERTO CARLOS CARDOSO
Diretor Adjunto

(SIDECA - 22/10/2015) 158483-26433-2015NE800007

CAMPUS PARACAMBI

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO Nº 8/2015

Depois de homologado pela Senhora Diretora Geral do Campus, foram declaradas vencedoras as empresas: SATCOMP COMERCIAL ELETRONICA LTDA - EPP, CNPJ 04.064.768/0001-80, nos itens 18 e 20, com valor total do fornecedor R\$ 1.376, 50; INOVAMAX TELEINFORMATICA LTDA - ME, CNPJ 07.055.987 /0001-90, nos itens 2 e 54, com valor total do fornecedor R\$ 6.840, 50; L.H.GONCALVES COMPONENTES ELETRONICOS - EPP, CNPJ 08.288.901/0001-32 , nos itens 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 38, 41, 43, 44, 50, 51 e 53, com valor total do fornecedor R \$ 34.297, 78; JVS COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA - ME, CNPJ 10.190.265/0001-53, nos itens 6, 7, 8, 35 e 37, com valor total do fornecedor R\$ 32.020, 00; FABRICIO SONCINI EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA - ME, CNPJ 10.717.639/0001-46, nos itens 45, 46 e 47, com valor total do fornecedor R\$ 29.799, 00; TOTAL DISTRIBUIDORA E ATACADISTA LTDA. - EPP, CNPJ 10.986.234/0001-03, nos itens 25, com valor total do fornecedor R\$ 1.039, 60; STAR NETWORKS COMERCIO ELETRO ELETRONICOS LTDA - EPP, CNPJ 11.420.095/0001-19, nos itens 39, 40 e 52, com valor total do fornecedor R\$ 493, 30; KLEBER ARRABACA BARBOSA - EPP, CNPJ 11.507.711/0001-73, nos itens 33, com valor total do fornecedor R\$ 1.890, 00; FQT IMPORTS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - ME, CNPJ 13.543.998/0001-12, nos itens

49, com valor total do fornecedor R\$ 7.084, 00; ONIX DO BRASIL EIRELI - EPP, CNPJ 16.701.048/0001-67, nos itens 42, com valor total do fornecedor R\$ 1.108, 80; BEATRIZ SIMONETTI LAUX - ME, CNPJ 17.262.851/0001-05, nos itens 5, com valor total do fornecedor R\$ 3.507, 00; F C VIANA MATERIAIS E SERVICOS LTDA - ME, CNPJ 20.978.099/0001-08, nos itens 4 e 34, com valor total do fornecedor R\$ 31.014, 00; INFOSEV TECNOLOGIA EIRELI - ME, CNPJ 21.919.471/0001-78, nos itens 1 e 21, com valor total do fornecedor R\$ 13.585, 50; TECH CELL COMERCIAL LTDA - ME, CNPJ 23.203.733/0001-29, nos itens 11 e 48, com valor total do fornecedor R\$ 12.511, 00; TAHITI COMUNICACAO VISUAL COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA - EPP, CNPJ 65.865.065/0001-45, nos itens 24, com valor total do fornecedor R\$ 11.926, 00; Perfazendo o valor global da Ata de R\$ 188.492, 98.

RAFAEL LEAL DE PAULA
Assistente em Administração

(SIDECA - 22/10/2015) 158484-26433-2015NE800001

CAMPUS VOLTA REDONDA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 2/2015 - UASG 158488

Nº Processo: 23274000036201563. PREGÃO SRP Nº 6/2015. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DO. CNPJ Contratado: 04989056000171. Contratado : AZUL EDITORA E INDUSTRIA GRAFICA -LTDA - EPP. Objeto: Serviços gráficos, materiais promocionais e serviço de diagramação e editoração. Fundamento Legal: Lei 8666/93 . Vigência: 10/08/2015 a 09/08/2016. Valor Total: R\$45,00. Fonte: 112000000 - 2015NE800124. Data de Assinatura: 10/08/2015.

(SICON - 22/10/2015) 158488-26433-2015NE800010

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA CAMPUS DE COLORADO DO OESTE-RO

EXTRATOS DE REGISTROS DE PREÇOS

Espécie: Ata de Registro de Preço Pregão nº27/2015, Processo: 23243.004.321/2015-11; Validade 12 meses 15/10/2015 a 14/10/2016; objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS VETERINARIOS conforme planilhas anexada ao processo: Fornecedor: A.N. ROTA-EPP CNPJ 00.479.418/0001-23; VALOR TOTAL R\$ 46.605,61
Fornecedor: E.R.FELIX PROD.AGROP-ME , CNPJ 07.296.219/0001-29 ; VALOR TOTAL R\$ 38.289,77
Fornecedor: IMPLANVET IMPLANTES VETERINARIOS LTDA-EPP, CNPJ 04.344.844/0001-24 ; VALOR TOTAL R\$ 26.353,00
Fornecedor: ATLANTIS COMERCIO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA-EPP , CNPJ 10.596.399/0001-79; VALOR TOTAL R\$ 25.701,08
Fornecedor: D-TUDO DISTRIBUIDORA LTDA-ME , CNPJ 14.811.522/0001-88 ; VALOR TOTAL R\$ 9.150,35
Fornecedor:BRUNETO & CIA LTDA-ME , CNPJ 17.476.312/0001-79 ; VALOR TOTAL R\$ 9.128,43
Fornecedor A FAVARIN DISTRIBUIDORA LTAD-EPP , CNPJ 18.702.558/0001-84 ; VALOR TOTAL R\$ 3.228,65
Fornecedor: MEDIC VET LTDA-ME , CNPJ 20.637.873/0001-17 ; VALOR TOTAL R\$ 121.776,67

Espécie: Ata de Registro de Preço Pregão nº28/2015, Processo: 23243.002.608/2015-14; Validade 12 meses 19/10/2015 a 18/10/2016; objeto: GERENCIAMENTO DE FROTA VIA CARTÃO MAGNETICO conforme planilhas anexada ao processo: Fornecedor:PETROCARD ADMINISTRADORA DE CREDITO LTDA CNPJ 08.201.104/0001-76; VALOR TOTAL R\$ 440.000,00

CAMPUS ARIQUEMES

EXTRATO DE CONTRATO Nº 10/2015

ESPÉCIE: Extrato de Contrato de Trabalho por Prazo Determinado de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico Substituto nº 10/2015 que entre si celebraram, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Campus Ariquemes e Lidiuina Kenya F. Januário, Professora, Área Informática. AMPARO LEGAL: inciso II, do §1º do Art. 2 da Lei nº 8.745/93, e suas alterações, Lei nº 12.772/2012, Decreto nº 7.312/10, Decreto nº 7.485/11, Portaria Interministerial MPOG/MEC nº 142, de 09/06/2011, publicada no D.O.U de 10/06/11 e Orientação Normativa SRH/MPOG nº 05, de 28/10/09. OBJETIVO: Prestação de serviços de docência. Como retribuição aos serviços prestados por 40 horas semanais de trabalho, a profissional receberá a remuneração padrão inicial do cargo efetivo integrante da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico D101, de acordo com a Lei nº 12.772/2012, informamos ainda que a mesma apresentou o certificado de Pós-graduação em Informática. Início do contrato: 15 de Outubro de 2015. Duração: 06 (meses). ASSINAM: Osvino Schmidt, CPF: 283.066.002-15 pelo contratante e Lidiuina Kenya F. Januário CPF: 521.831.902-30, Contratada.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

EXTRATO DE CONTRATO Nº 31/2015 - UASG 158152

Nº Processo: 23231000065201440. PREGÃO SRP Nº 12/2015. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DE. CNPJ Contratado: 20009110000121. Contratado : SARAH DIOGO FABRICIO - ME - Objeto: É o registro de preços para futura e eventual contratação de pessoa jurídica para fornecimento de equipamentos para geração, transmissão e armazenamento de energia solar. Fundamento Legal: Lei 8666/93, 10520/02 e alterações. Vigência: 30/09/2015 a 30/09/2016. Valor Total: R\$5.953,20. Fonte: 112000000 - 2015NE800153. Data de Assinatura: 30/09/2015.

(SICON - 22/10/2015) 158152-26437-2015NE800032

RETIFICAÇÃO

No Extrato de Termo Aditivo Nº 12/2015 publicado no D.O. de 15/10/2015 , Seção 3, Pág. 58. Onde se lê: Valor R\$ 0,00 Leia-se : Valor R\$ 18.407,16

(SICON - 22/10/2015) 158152-26437-2015NE800032

CAMPUS BOA VISTA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 15/2015 - UASG 158350

Nº Processo: 23229000699201442 . Objeto: Contratação de profissional para prestar assessoramento e consultoria à equipe do Projeto Ação 20RJ. Total de Itens Licitados: 00001. Fundamento Legal: Art. 25º, Inciso II da Lei nº 8.666 de 21/06/1993.. Justificativa: Promover reflexões e discussões a respeito do Projeto Político Pedagógico. Declaração de Inexigibilidade em 22/10/2015. ELI LIMA DA SILVA FILHO. Diretor de Administração e Planejamento. Ratificação em 22/10/2015. GENIVAL DA SILVA ALMEIDA. Diretor Geral em Exercício. Valor Global: R\$ 5.600,00. CPF CONTRATADA : 571.400.495-72 JOAO PAULINO DA SILVA NETO.

(SIDECA - 22/10/2015) 158350-26437-2015NE800032

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2015 - UASG 158516

Número do Contrato: 25/2015. Nº Processo: 23292013911201478. DISPENSA Nº 31/2014. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DE. CNPJ Contratado: 08336783000190. Contratado : CELESC DISTRIBUICAO S.A -Objeto: Prorrogação de Contratual referente aos Serviços de Fornecimento de Energia para o Câmpus São Miguel do Oeste do IFSC. Fundamento Legal: Art., 57 e 65 da Lei 8666/93 e suas alterações. Vigência: 29/01/2016 a 28/01/2020. Valor Total: R\$269.959,56. Fonte: 112000000 - 2015NE800310. Data de Assinatura: 29/01/2015.

(SICON - 22/10/2015) 158516-26438-2015NE806057

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2015 - UASG 158516

Número do Contrato: 28/2015. Nº Processo: 23292012911201478. DISPENSA Nº 31/2014. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DE. CNPJ Contratado: 08336783000190. Contratado : CELESC DISTRIBUICAO S.A -Objeto: Prorrogação Contratual referente aos Serviços de Fornecimento de Energia para o CâmpusLages do IFSC. Fundamento Legal: Art., 57 e 65 da Lei 8666/93 e suas alterações. Vigência: 02/02/2016 a 01/02/2020. Valor Total: R\$420.536,40. Fonte: 112000000 - 2015NE800481. Data de Assinatura: 02/02/2015.

(SICON - 22/10/2015) 158516-26438-2015NE806057

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2015 - UASG 158516

Número do Contrato: 64/2015. Nº Processo: 23292013911201478. DISPENSA Nº 31/2014. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DE. CNPJ Contratado: 08336783000190. Contratado : CELESC DISTRIBUICAO S.A -Objeto: Prorrogação Contratual referente aos Serviços de Fornecimento de Energia Elétrica para o Câmpus Jaraguá do Sul do IFSC. Fundamento Legal: Art., 57 e 65 da Lei 8666/93 e suas alterações. Vigência: 28/02/2016 a 27/02/2020. Valor Total: R\$449.931,60. Fonte: 112000000 - 2015NE800350. Data de Assinatura: 28/02/2015.

(SICON - 22/10/2015) 158516-26438-2015NE806057

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2015 - UASG 158516

Número do Contrato: 115/2014. Nº Processo: 23292008924201425. PREGÃO SISPP Nº 113/2014. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DE. CNPJ Contratado: 07809721000196. Contratado : AIRONSERV SERVICOS